

ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS NA MISSÃO DE SÃO LOURENÇO MÁRTIR, SÃO LUIZ GONZAGA, RS, BRASIL*

Pedro Augusto Mentz Ribeiro**

Catharina Torrano Ribeiro***

Sergio Celio Klamt***

Joaquim Jorge Silveira Buchaim****

INTRODUÇÃO

Nossa atividade de pesquisa arqueológica está inserida num projeto mais amplo intitulado "Pesquisa histórica, arqueológica e arquitetônica da missão de São Lourenço Mártir, São Luiz Gonzaga, RS". Coordenam a pesquisa arqueológica, além do primeiro autor do presente trabalho, o prof. Dr. Arno Alvarez Kern, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Este pesquisador, juntamente com a sua equipe, também realizou escavações na missão de São Lourenço.

São Lourenço Mártir está localizada no município de São Luiz Gonzaga, na região denominada Missões, no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Fundada nos fins do século XVII, formava juntamente com São Borja, São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São Miguel, São João e Santo Ângelo, os 7 Povos das Missões (figura 1).

Desenvolvemos as escavações nos meses de janeiro de 1986 e 1988, totalizando 25 dias de trabalho de campo. Utilizamos, em média, dois obreiros. Escavamos três áreas (figura 2).

1. Cômomo na área residencial dos padres: 45,50m² (figura 3);
2. avarandado e escadaria contíguos ao cômomo escavado: 56,25m² (figura 4; foto 01 a, b);
3. cômomos na área residencial dos índios: 82,50m² (figura 5).

A profundidade do entulho que cobria os locais escavados, atingia profundidades que variavam entre 20 e 50cm. O piso encontrava-se muito perturbado. Das lajotas de cerâmica, retangulares, quadrangulares ou sextavadas as duas primeiras no cômomo dos padres e a última no avarandado, poucas se observavam "in situ". As do avarandado estavam todas fragmentadas.

Recolhemos todo material, exceto fragmentos de telhas e lajotas das quais escolhemos apenas os de tipologia diferente.

Foram desenhadas plantas baixas e perfis dos locais escavados. A seqüência dos trabalhos foi fotografada em preto e branco e diapositivo colorido, além de filmada em VHS. Ao final das escavações as áreas foram cobertas com uma camada de terra do próprio local.

O material recolhido foi limpo, numerado, restaurado, classificado, analisado, desenhado e fotografado no laboratório do Centro de Ensino e Pesquisa Arqueológicas (CEPA) das Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul.

DESCRIÇÃO DO MATERIAL

a) Cômodo dos Padres

1. *Cerâmica*

1.1. Neobrasileira

1.1.1. Vaso: 47 fragmentos de cerâmica neobrasileira, pertencentes a um mesmo vaso. Técnica do acordelado, antiplástico argiloso com grãos de hematita e areia (0,05 a 2,0mm) predominando os em torno dos 0,05mm; raramente grãos com cantos vivos (cerâmica moída?); textura: pasta mal compactada, notando-se a presença de bolhas de ar; fratura irregular, queima incompleta; o núcleo apresenta-se na cor preta. Superfície de cor ocre-pardacenta, mal alisada, apresentando depressões; decoração escovada; uma faixa digitungulada na parte interna da borda, paralela à abertura, extrovertida próxima ao lábio. Mal alisada internamente. Forma oval, contorno inflectido, borda direta, extrovertida; lábio e base arredondados; espessura da parede 1,2 a 1,9cm; dureza entre 3 e 4 (Escala de Mohs). Figura 6a.

1.2. Colonial

1.2.1. Lajota: Além das peças inteiras, "in situ", havia grande quantidade de fragmentadas no entulho.

Coletamos assistematicamente algumas destas últimas. Antiplástico argiloso, raríssimos casos de mica (menos de 0,1mm), freqüente presença de minério de ferro (grãos de até 3,0mm); nota-se o uso de cerâmica moída; grãos de areia menores que 0,1mm; dureza entre 2 e 3 (Escala de Mohs). Alisamento da superfície é mais ou menos regular, porém bem melhor na superior e bordas; queima incompleta, cor do núcleo é preta entre paredes pardacento-alaranjadas, creme, pardacento-pálidas e ocre-pardacentas. As formas são retangulares e quadrangulares. Dimensões: 30,6 x 15,0 x 4,4cm (retangular); 20,0 x 4,0cm (quadrangular).

1.2.2. Telha: Coleta feita assistematicamente a fim de verificar variedades de telhas quanto à forma e bordas. Não encontramos peças inteiras. Apresentaram as seguintes características: antiplástico argiloso, freqüente presença

de minério de ferro (menos de 0,3cm), notando-se também a utilização de cerâmica moída. Apresentam-se em forma de goiva ou meia-cana e quase planas. Queima incompleta (média 0,4cm); cor do núcleo é preta e cinzento-escuro entre paredes ocre-pardacentas, pardacento-pálidas e pardacento-alaranjadas; dureza entre 3 e 4 (Escala de Mohs).

Quanto às bordas, ocorrem basicamente 3 tipos:

- a borda que sofre um afinamento em ambas as faces;
- a borda que é plana e oblíqua ao eixo transversal da peça, com casos apresentando reforço na face interna;
- a borda que sofre afinamento repentino na face interna.

1.2.3. Peça de jogo (?): Uma peça sobre fragmento de cerâmica, fragmentada, forma circular (?), seção biplana, raio de 2,5 e espessura de 1,1cm; queima incompleta.

2. Lítico

2.1. Lenticular: Uma com forma circular, em basalto cinza, picoteada, seção biconvexa, diâmetro médio de 5,0 e espessura 3,6cm.

3. Osso: Um fragmento de osso bovino (provável resto de alimentação).

4. Vidro: Um fragmento, forma irregular, oliva-pardacente, com 2,0 x 1,0 x 0,1cm.

5. Louça: Um fragmento, faiança fina branca, forma irregular, com 1,5 x 1,0 x 0,3cm.

6. Metal

6.1. Cravo: Peças de ferro (16) com seções quadrangulares e retangulares com cabeças também quadrangulares, retangulares e mais ou menos circulares. O comprimento varia desde 5,0 até 10,6cm; espessura junto à cabeça é de 0,3 até 0,8cm; diâmetro das cabeças circulares varia de 1,0 a 1,4cm; das retangulares, 0,6 x 1,6 a 1,5 x 1,7cm; das quadrangulares entre 1,6 e 1,8cm.

6.2. Cabo de talher: Um cabo de talher, de latão (?), bastante oxidado, com 13,0cm de comprimento, 0,3cm espessura e 1,8cm de largura, estreitando-se até 0,7cm na parte distal.

6.3. Uso desconhecido: 04 fragmentos de ferro, bastante oxidados, seção biplana e de forma irregular.

b) Avarandado-Escadaria

1. Cerâmica

1.1. Neobrasileira

1.1.1. Vaso: Manufatura: técnica do acordelado, moldado e torneado. Textura: observam-se bolhas de ar e fendas (vazios) na superfície produzidas

provavelmente por material que se desprende ou queimou (se inflamável). Antiplástico: argiloso, grãos de calcário e hematita, cerâmica moída, raramente calcedônia e carvão vegetal; pasta bem distribuída. Queima incompleta, no máximo 0,6cm (média 0,1 a 0,3cm); na maioria dos casos, mais bem queimada na face externa. O núcleo apresenta-se nas cores preto-azulada e preto-pardacenta. A superfície interna apresenta-se melhor alisada que a externa; esta última encontra-se sem decoração ou com escovada, incisa (horizontal e paralela ou oblíqua e paralela) além de pintada "F" e "D" (MENTZ RIBEIRO, 1981).

A forma do vaso reconstituído a partir de um fragmento de borda (figura 6d) é semi-elipsóide horizontal e o contorno, simples. A borda, quanto à forma, é direta e, quanto à posição, inclinada externa. Lábio e base arredondados.

1.2. Colonial

1.2.1. Vaso: Confeccionado em torno de oleiro, textura compacta, queima completa, apresenta, porém, casos com queima incompleta. Superfícies bem alisadas, cores cromo-escura e pardacento-pálida. São visíveis as estrias do torno, principalmente na face externa.

Na cor oliva-pardacenta temos cerâmica vidrada interna e externamente. As formas dos vasos, reconstituídos a partir das bordas, são: semi-elipsóide horizontal, cônicas e semi-esféricas. Contorno: simples. Borda: quanto à forma são diretas, um caso com reforço externo; quanto à posição, inclinada externa. Lábios: arredondados e planos. Base: plana, anelar e em pedestal (?) (figura 6 g-j).

1.2.2. Lajota: Forma sextavada, com 17,0cm de lado, diagonais com 38,0cm e 3,4cm de espessura em média. As demais características se repetem.

1.2.3. Telha: Mesmas características do Cômado dos Padres.

1.2.4. Peça de jogo (?): 03 peças sobre fragmentos de telhas, irregularmente circulares, nas cores ocre-pardacenta e pardacento-pálida. Diâmetro varia de 2,5 a 6,0cm; espessura de 0,6 a 2,5cm. Nota-se, nas laterais cortadas e alisadas, a queima incompleta, expondo um núcleo de cor cinza.

2. Lítico

2.1. Lasca: Uma de calcedônia, forma irregular, 3,5 x 2,7 x 1,6cm, cinza-pálida, apresenta retoques em mais ou menos 1/6 da borda.

2.2. Batedor: Um de basalto pardacento-alaranjado, forma ovóide, 7,6 x 4,0 x 3,4cm; sinais de picoteamento em toda a peça.

2.3. Peça arquitetônica: 05 de arenito, cor pardacento-avermelhada, a maior com 19,5 x 13,5 x 15,5cm e a menor: 11,0 x 4,5 x 5,0cm. São frag-

mentos (lascas) que pertenceram a peças arquitetônicas as quais não foi possível identificar.

3. *Ossos*: Fragmentos de ossos bovinos (11) e marsupial (01) (possíveis restos de alimentação).

4. *Vidro*: 04 fragmentos, forma irregular, cores branca, oliva-pardacenta e oliva-acinzentado-escuro; dimensões variam de 2,0 x 2,0 x 0,1cm a 6,9 x 2,4 x 0,2cm.

5. *Louça*: Fragmentos de faiança fina cream-ware (02) e faiança branca (01); dimensões entre 5,6 x 3,1 x 3,0cm e 1,5 x 0,7 x 0,7cm. Não identificamos sua utilidade.

6. *Metal*

6.1. *Cravo*: Apresenta as mesmas características dos descritos no Cômmodo dos Padres, ocorrendo apenas variações nas dimensões (06).

6.2. *Botão*: Um de latão, preto-acinzentado, forma circular, 1,2cm de diâmetro e 0,1cm de espessura. Apresenta cinco semi-elipses com a abertura voltada para fora dando a impressão de uma estrela com cinco pontas e um ponto no centro, todos em alto relevo.

Na face oposta observa-se uma argola de preensão, forma circular, com 0,4cm de diâmetro.

c) *Cômodos dos Índios*

1. *Cerâmica*

1.1. *Neobrasileira*

1.1.1. *Vaso*: Apresenta as mesmas características da descrita no Avarandado-Escadaria.

As formas dos vasos, reconstituídos a partir de fragmentos de bordas, são: semi-elipsóide horizontal e elipsóide. Contorno infletido e simples. As bordas quanto à forma são diretas e expandidas; quanto à confecção apenas um caso com reforço externo; quanto à posição, extrovertida e inclinada externa. Lábios arredondados e retos. Base em pedestal e arredondadas (figura 6 b, c, e, f).

1.2. *Colonial*

1.2.1. *Vaso*: Não possuímos bordas para reconstituição; os demais fragmentos apresentam as mesmas características das descritas no Avarandado-Escadaria.

1.2.2. *Telha*: Mesmas características do Cômmodo dos Padres exceto duas peças que se diferenciaram quanto à borda:

— uma apresenta inflexão acompanhada de afinamento na face inferior;

— a outra apresenta afinamento na face inferior, porém com uma canaladura (3 canais) na face superior com 0,1 a 0,2cm de profundidade e 1,0 a 1,2cm de largura.

1.2.3. Peça de jogo (?): 04 que apresentam as mesmas características das descritas no Avarandado-Escadaria, exceto duas. A primeira, também discoidal, é confeccionada sobre fragmento de lajota. A segunda, provavelmente de fragmento de vaso, possui forma retangular, 5,7 x 4,1 x 1,5cm, perfil biplano, levemente côncava, interna e convexa externamente; apresenta as duas faces vidradas cor cromo-escuro, com a externa erodida, aparecendo o esmalte em alguns pontos (mais ou menos 1/6). Possui, na face externa, dois signos, um a letra "O" ou zero e o outro um "C" grosseiro.

2. Lítico

2.1. Raspador: Um fragmentado, de calcedônia, com 6,8 x 6,0 x 1,5cm, forma irregular, cor pardacento-acinzentada. Apresenta parte convexa, sendo esta utilizada para raspar (denteado).

2.2. Polidor (?): Um fragmentado, de arenito, com 7,0 x 3,4 x 2,9cm, cor pardacento-avermelhada. Apresenta uma face alisada pelo polimento. Poderia tratar-se de fragmento de peça arquitetônica.

2.3. Lenticular: Uma com forma circular, de basalto, com 5,6 x 5,0 x 4,0cm, cor lilás-pardacento-escuro; apresenta-se picoteada e pequena parte de uma face polida (1/5); perfil elipsoidal ou biconvexo.

2.4. Uso desconhecido: Uma peça de basalto, fragmentada, forma de meia-esfera, cor pardacento-acinzentada, com 6,0 x 8,0 x 7,0cm.

3. Osso: Fragmentos de osso bovino (35) (prováveis restos de alimentação).

4. Louça: Fragmento de faiança (01), com 1,5 x 0,6 x 0,3cm, de cor amarela com decoração verde-escuro, não identificável; faiança fina (01), com 2,5 x 1,5 x 0,5cm de cor branca.

5. Metal

5.1. Cravo: Mesmas características dos descritos no Cômulo dos Padres, variando apenas nas dimensões (04).

5.2. Roseta de espora: Uma de ferro, com 3,6cm de diâmetro, 0,4cm de espessura; possui sete pontas de 1,2cm (média), com um orifício central de 0,6 x 0,5cm.

5.3. Uso desconhecido: Duas peças, a primeira de cobre, formada por duas lâminas unidas, retangulares, levemente retorcidas, com 7,5 x 1,5 x 0,8cm, cor cinzento-escuro e esverdeada.

Apresenta uma perfuração perpendicular ao eixo maior, entre as duas lâminas, na parte mais ou menos central, de 0,6 x 0,5cm. A segunda é uma peça de chumbo, com 7,9 x 2,3 x 1,5cm, cor cinzento-escura, seções e forma triangulares.

Em coletas superficiais assistemáticas, recolhemos outros materiais, tais como uma grande variedade de fragmentos de tipos cerâmicos, de louça faiança e faiança fina, contas-de-colar de vidro (azuis), bola de boleadeira, peças de metal, etc. Não foram incluídas no presente estudo, que privilegia apenas os resultantes das escavações.

COMPARAÇÕES E CONCLUSÕES

Nosso material cerâmico, tanto o Neobrasileiro quanto o Colonial, é semelhante ao descrito em outros trabalhos sobre as missões jesuíticas espanholas da segunda fase (a partir de 1682), no Rio Grande do Sul, particularmente a fase Missões (BROCHADO 1969a e 1969b; BROCHADO e outros, 1969; KERN, 1988). Também se assemelha ao por nós encontrado nos níveis inferiores da aldeia de São Nicolau, Rio Pardo, Rio Grande do Sul (MENTZ RIBEIRO e outros, 1988). Lembramos que este povoado surgiu com índios trazidos dos 7 Povos das Missões, em 1757. Outros materiais comuns: no lítico, as lenticulares ou “pedras de funda”; no ósseo, fragmentos de ossos de bovinos; fragmentos de vidro, de louça européia (faiança fina branca e polícroma e faiança) e metal (cravos e talheres).

Podemos afirmar que o material por nós encontrado pertence à Tradição Neobrasileira, fase Missões. Excetuaríamos um ou outro fragmento de vidro, louça ou metal, que poderiam pertencer a períodos mais recentes ou serem intrusivos nos entulhos. É praticamente todo ele aculturado, pois encontramos raríssimos fragmentos de cerâmica que conservam as formas e/ou o tratamento de superfície (decoração), iguais aos dos períodos anteriores ao contato com o elemento europeu (jesuíta espanhol). Ressaltaríamos a importância da pesquisa arqueológica, especificamente em São Lourenço Mártir, que conseguiu:

1. devolver à História aspectos particulares de uma (e provavelmente das demais) missão jesuítica espanhola: pisos, coberturas, ferragens (cravos), utensílios domésticos (vasos, pratos, tigelas, castiçais), objetos de adorno (contas-de-colar), de vestuário (botões, roseta de espora), peça de jogo (?), restos de alimentação ou hábitos alimentares (ossos de bovinos), peças de defesa ou caça (lenticulares, bola de boleadeira);

2. constatar as dimensões e composição das estruturas (paredes de basalto vesicular ou itacuru e soleiras, vergas, etc., de arenito); coberturas com telhas;

3. possibilitar, juntamente com a arquitetura, uma correta restauração das estruturas;

4. confirmar ou não dados históricos através da comparação com os fornecidos pelos itens 1 e 2;

5. possibilitar o desvendamento de aspectos sociais numa missão, como por exemplo, a não constatação de pisos cerâmicos no cômodo dos índios (seria para respeitar uma característica cultural dos mesmos ou existiria discriminação entre padres e índios?).

NOTAS

- * Trabalho financiado pela Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Fundação Nacional Pró-Memória, 10ª Diretoria Regional, Av. Independência, 867, Porto Alegre.
- ** Coordenador do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas das Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul, Caixa Postal 188, Santa Cruz do Sul, RS; Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Caixa Postal 11-1142, Brasília, DF.
- *** Pesquisadores do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas das Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul; Bolsista, categoria Aperfeiçoamento, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- **** Monitor do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas das Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul; Bolsista, categoria Iniciação Científica, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

BIBLIOGRAFIA

- BROCHADO, José Proenza. (1969a). Dados parciais sobre a arqueologia do vale do Ijuí. *Publicações Avulsas Museu Pa. Emílio Goeldi*. Belém, nº 10, p.11-32.
- (1969b). Pesquisas arqueológicas nos vales do Ijuí e Jacuí. *Publicações Avulsas Museu Pa. Emílio Goeldi*. Belém, nº 13, p.31-62.
- BROCHADO, José; LAZZAROTTO, Danilo & STEINMETZ, Rolf. (1969). A cerâmica das Missões Orientais do Uruguai. Um estudo de aculturação através da mudança na cultura material. *Pesquisas, Antropol.*, Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, nº 20, p.169-210.
- KERN, Arno Alvarez. (1988). Escavações arqueológicas na missão jesuítico-guarani de São Lourenço (RS, BRASIL). *III Jornadas Sobre as Missões Jesuíticas*, Porto Alegre, 1988, 22p. dat.
- MENTZ RIBEIRO, Pedro Augusto; RIBEIRO, Catharina Torrano & SILVEIRA, Ítela da. (1988). Arqueologia e História da aldeia de São Nicolau do Rio Pardo, RS, Brasil. *Revista do CEPA*, Santa Cruz do Sul, nº 18, p.05-92.

ÍNDICE DAS ILUSTRAÇÕES E TABELA

Figura 01 – Mapas do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, localizando a missão de São Lourenço Mártir e da América do Sul situando a área em estudo.

Figura 02 – Planta baixa da área central da missão de São Lourenço Mártir assinalando-se os locais escavados pela equipe do CEPA – Santa Cruz do Sul.

Figura 03 – Planta baixa do cômodo na área residencial dos padres.

Figura 04 – Planta baixa e perfil do avarandado e escadaria contíguos ao cômodo escavado na área residencial dos padres. Logo após a escadaria inicia a quinta.

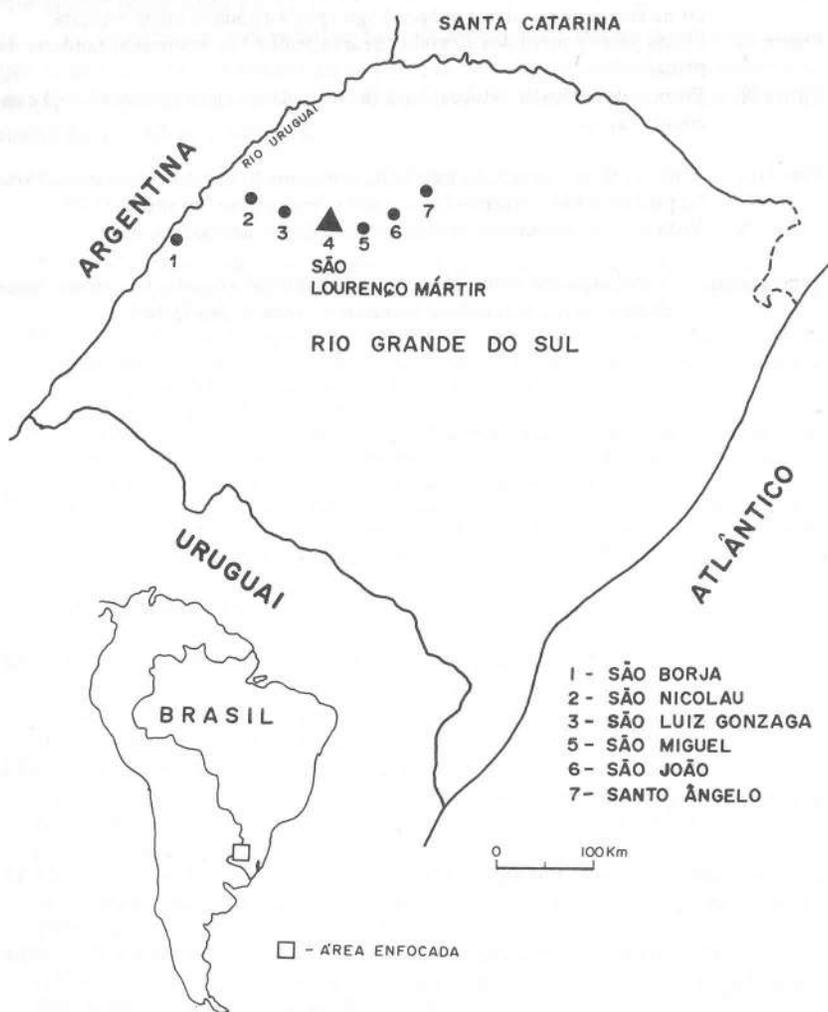
Figura 05 – Planta baixa e perfil dos cômodos na área residencial dos índios, nordeste da praça.

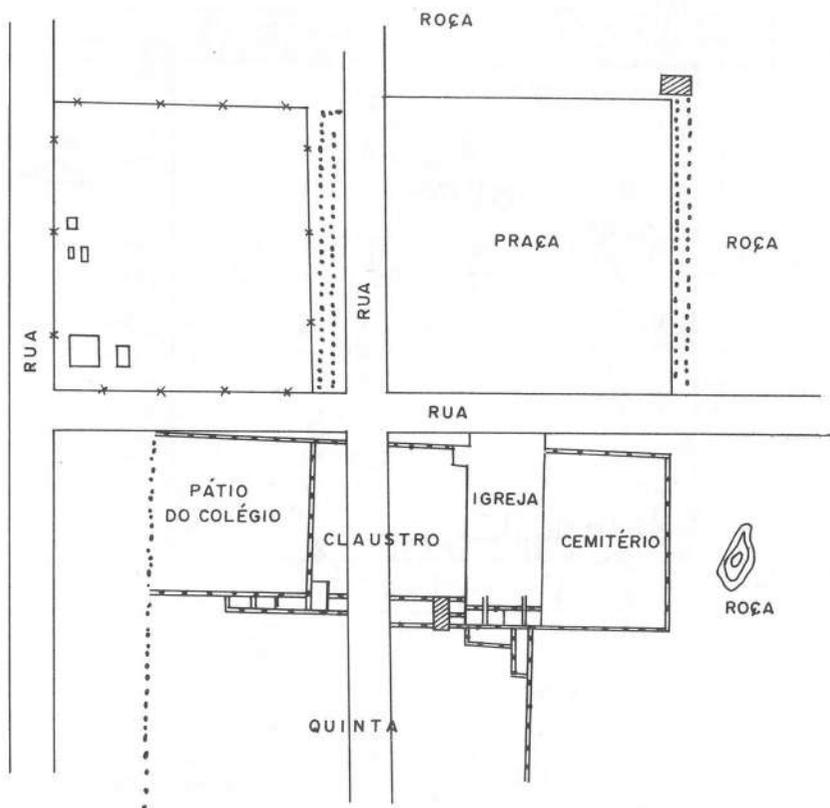
Figura 06 – Formas da cerâmica Neobrasileira (a-f) e Colonial (g-j); simples (b, d-j) e escovada (a, c).

Foto 01a – Vista geral do avarandado-escadaria, contíguos ao cômodo dos padres. Parte do piso sextavado, fragmentado, ainda se encontrava "in situ".

b – Vista geral da escadaria e avarandado que davam acesso à quinta.

Tabela Única – Distribuição do material encontrado nas escavações das três áreas: cômodo dos padres, avarandado-escadaria e cômodos dos índios.



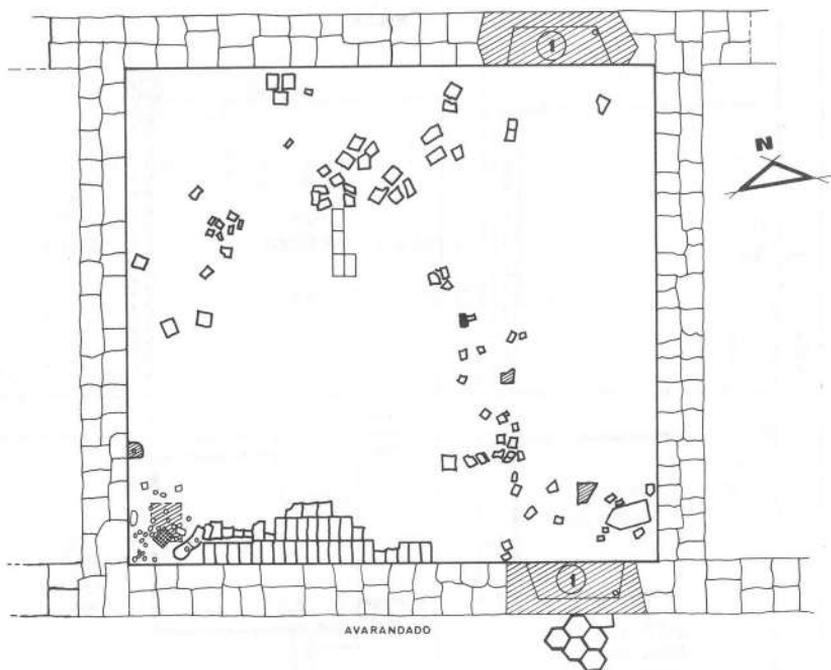


LEGENDA

-  - ÁREAS ESCAVADAS
-  - RUÍNAS
-  - CERCA

0 54m



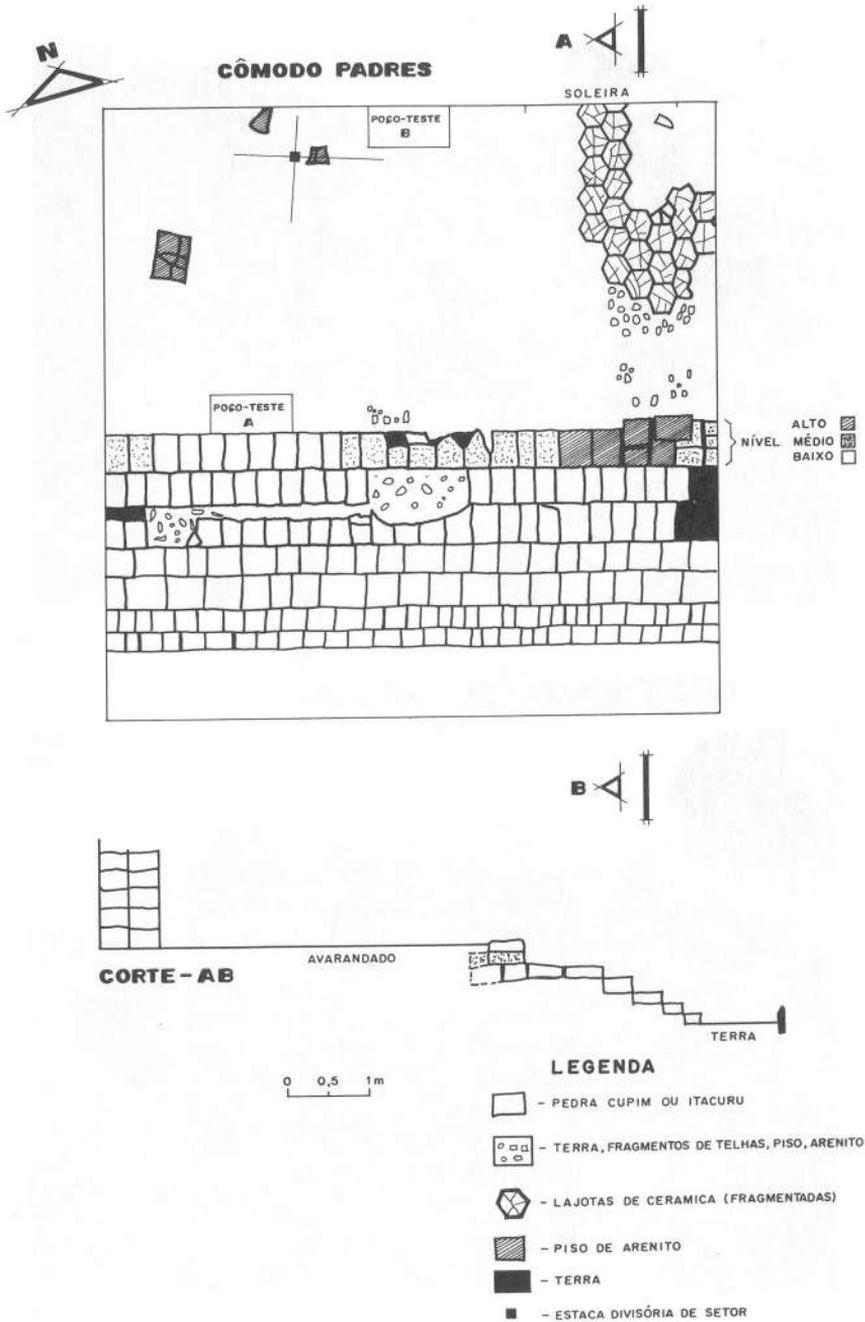


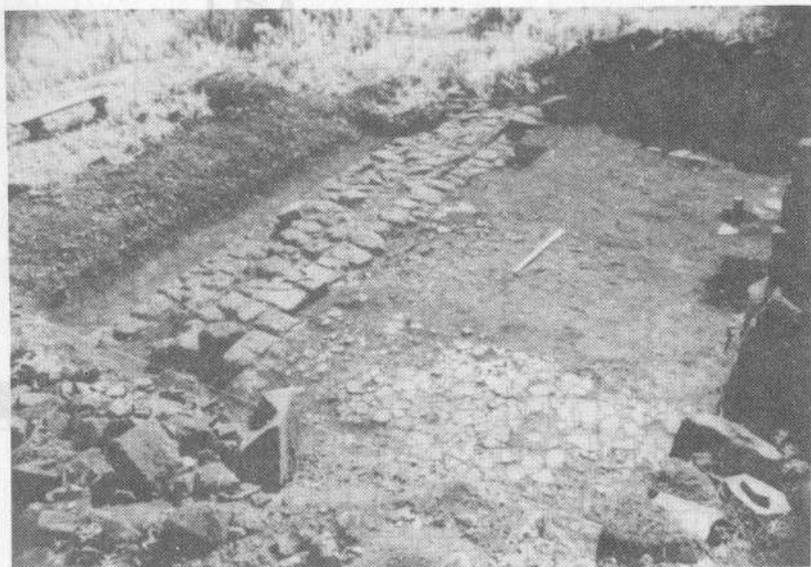
AVARANDADO

0 0,5 1m

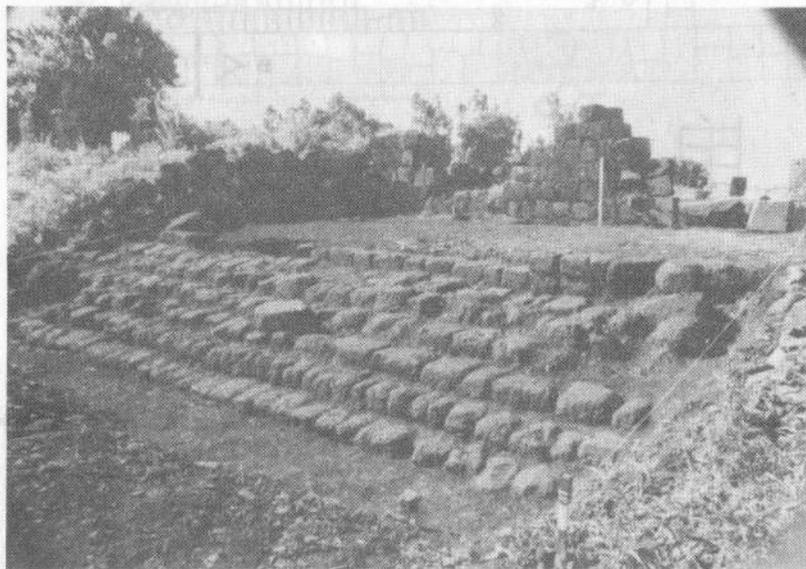
LEGENDA

-  - LAJOTAS DE CERÂMICA
-  - FRAGMENTOS DE CERÂMICA
-  - PEDRA RETANGULAR E REGULAR (BIPLANA) NA HORIZON
-  - ARENITO
-  - PEDRA CUPIM OU ITACURU (PAREDES)
-  - SOLEIRA

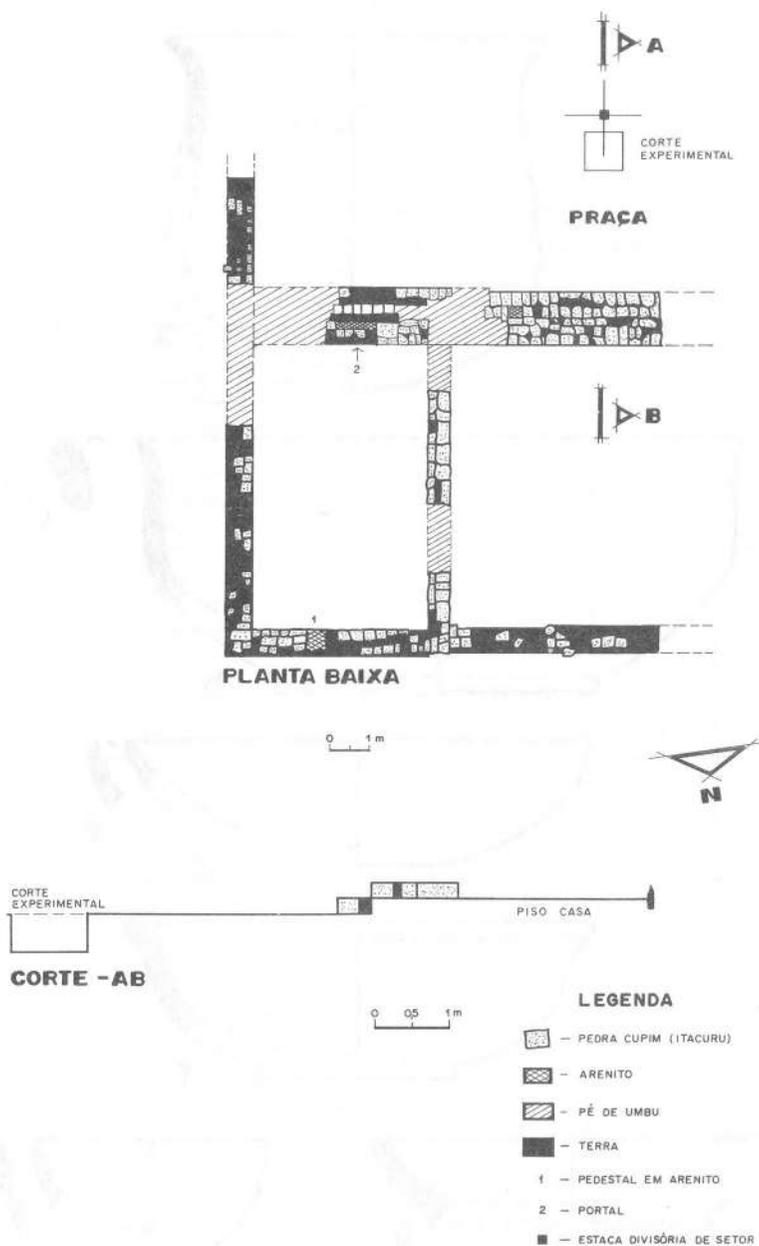




a



b



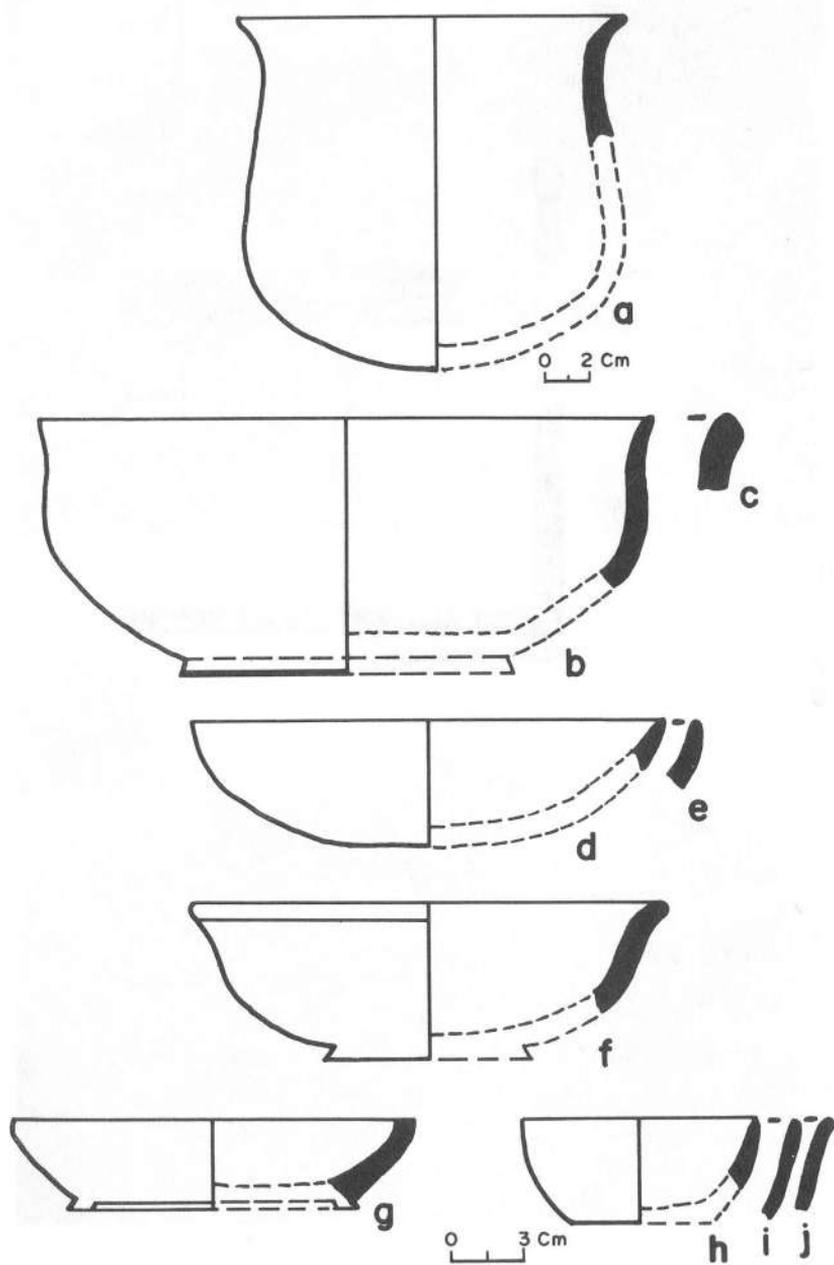


TABELA ÚNICA

Material	Origem	Cômodo dos Padres	Avarandado-Escadaria	Cômodo dos Índios	Total
Cerâmica Neobrasileira	Simple	—	09	21	30
	Escovada	47	—	22	69
	Incisa	—	—	8	8
	Pintada "D"	—	1	11	12
	Pintada "F"	—	—	7	7
	Inclassificável	—	—	18	18
Cerâmica Colonial	Simple	—	10	15	25
	Vidrada	—	1	2	3
	Peça de jogo (?)	1	3	4	8
Lítico	Lasca com retoques	—	1	—	1
	Raspador	—	—	1	1
	Batedor	—	1	—	1
	Lenticular	1	—	1	2
	Polidor	—	—	1	1
	Pç. arquitetônica	—	5	—	5
	Uso desconhecido	—	—	1	1
Restos de Alimentação (?)	Ossos bovinos	1	11	35	47
	Ossos de marsupial	—	1	—	1
Vidro	Uso desconhecido	1	4	—	5
Louça	Faiança fina	—	2	1	3
	Faiança	1	1	1	3
Metal	Cravo	16	6	4	26
	Roseta de espora	—	—	1	1
	Botão	—	1	—	1
	Cabo de talher	1	—	—	1
	Uso desconhecido	4	—	2	6
TOTAL		73	57	156	286